

A MOTIVAÇÃO PEDAGÓGICA E A HIPÓTESE DO FILTRO AFETIVO NA APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA PARA FINS ESPECÍFICOS

GRAZIELA PIGATTO BOHN, LETÍCIA ESTEVES DE LIMA FIDALGO

FATEC PRAIA GRANDE

graziela.bohn@fatec.sp.gov.br, leticiafidalgo999@gmail.com

O inglês tem assumido um papel cada vez mais central nos âmbitos social e profissional contemporâneos, sendo um dos idiomas mais falados globalmente. Nesse contexto, seu domínio torna-se essencial para a comunicação internacional. Essa realidade tem fortalecido a noção do inglês como língua franca (ILF), dado que o idioma passou a ser utilizado predominantemente em interações entre falantes não nativos. Segundo Seidlhofer (2011), o ILF não representa diferentes variedades do inglês, mas sim formas diversas e flexíveis de usá-lo, com ênfase na função comunicativa mais do que na forma linguística em si. A partir dessa perspectiva, as pesquisas em Linguística Aplicada voltadas ao ILF têm se expandido nas últimas décadas, especialmente em relação aos aspectos político-linguísticos e aos processos de ensino-aprendizagem. No tocante a este último aspecto, cresce o interesse por abordagens que promovam o desenvolvimento das competências comunicativas dos aprendizes não nativos. Inserida nesse debate, esta pesquisa investiga a influência da hipótese do filtro afetivo (Krashen, 1982) na aprendizagem de uma segunda língua, explorando o uso de atividades lúdicas e metodologias ativas como ferramentas pedagógicas capazes de reduzir esse filtro e, assim, estimular a motivação dos estudantes. O objetivo é contribuir para as discussões sobre o papel do filtro afetivo e da motivação no processo de aprendizagem, examinando se um ambiente de sala de aula mais acolhedor pode mitigar os efeitos desse filtro. Parte-se da hipótese de que práticas motivadoras e metodologias centradas no aluno favorecem e intensificam a aquisição linguística. A análise foi conduzida com base em atividades desenvolvidas pelas autoras em sala de aula de língua inglesa para fins específicos na Fatec Praia Grande. Os dados indicam que a motivação durante as aulas está diretamente associada ao maior engajamento dos alunos, o que, por sua vez, contribui para a redução do filtro afetivo e favorece a aprendizagem do inglês como língua estrangeira. A partir dos resultados, propõe-se ainda uma nova categoria no campo das motivações para o aprendizado do idioma: a motivação pedagógica.

Palavras-chave: Metodologias Ativas, Filtro Afetivo, Língua Inglesa.